

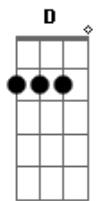
Anderson Zadoc - Hino da Fazenda

tom: D

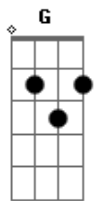
Quando eu era um menino, na fazenda que eu morava
 Chegava o domingo cedo, minha mãe já me chamava
 "Levanta que já deu hora"... assim ela me falava
 Olhei logo na janela, na montanha, uma estradinha
 O chão que estava molhado por causa de uma chuvinha
 Lembrei que fui convidado pra ir em uma igreja
 Que ficava após a ponte, toda feita de pedrinhas
 Por ser tao longe de casa, minha mãe se preocupando
 Disse: "Filho, se comporte" e não fale com estranhos
 Assim fui pro meu destino, e quando eu fui chegando
 Um homem de terno veio e foi logo me abraçando
 Disse: "aqui vc é bem vindo, e me deu um papelzinho
 Eu achei um tanto estranho, mas continuei sorrindo
 Mesmo bem envergonhado, vi que cantavam juntinhos
 Falava de um pastor e de um tal de cordeirinho
 As palavras do papel em público eu fui falar
 Guardei no meu coração, o que eu fui recitar
 Falava sobre Jesus e de uma tal de Sã doutrina
 Achei que era irmã dele ou até mesmo a sua prima
 Depois daquele encontro, me chamaram pra almoçar
 Na casa do encarregado, fui logo a me aproximar

Entrei e sentei num canto, em um banco bem baixinho
 Me deram arroz com frango e macarrão num potinho
 Quando eu voltei pra casa, minha mãe me perguntou
 Como era a igreja, assim ela me indagou
 Disse: é uma igreja cinza, vi seu rosto então mudar
 Quando casei com seu pai eu parei de congregar
 Foi então nesse momento, que vi minha mãe chorar
 Ela me mostrou um hinário, e começou a cantar
 Ela disse assim: Meu filho, eu creio que Deus me achou
 Aqui no meio do mato, aqui Ele me encontrou
 Assim minha mãe voltou, com a igreja reconciliou
 Meu pai creu foi batizado, muito tempo congregou
 Compensa servir a Deus, assim meu pai me ensinou
 Serviram a Deus como porteiros e hoje dormem no senhor
 Hoje eu sigo minha vida, guardando em meu coração
 As coisas que eu aprendi estando na congregação
 As memórias que eu tenho de tantas buscas de dom
 Reunião da mocidade, hino ao som do acordeon
 Ainda lembro na Serrinha e a casa branca ressalta
 Descendo naquele ônibus o morro da ponte alta
 Da janela verde oliva, o fogão de lenha estalando
 Parece que na janela minha mãe está me esperando

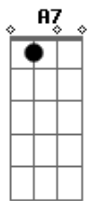
Acordes



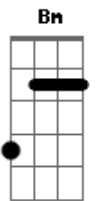
© ukulele-chords.com



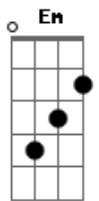
© ukulele-chords.com



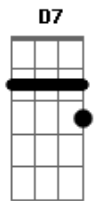
© ukulele-chords.com



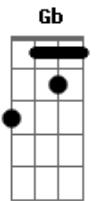
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com